

Associação entre periodontite e hipertensão arterial: análise clínica

Andressa Villela Berbert Daniel¹ (0009-0008-3433-0864), Daniel Kohl Gregghi¹ (0000- 0001-6709-1742), Sophia Iris Mendes do Nascimento¹ (0000-0002-3474-9664), Mariana Schutzer Ragghianti Zangrando¹ (0000-0003-0286-7575), Carla Andreotti Damante¹ (0000-0002-6782-8596), Adriana Campos Passanezi Sant'Ana¹ (0000-0001-5640-9292)

¹ Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

A periodontite é uma doença infecciosa e inflamatória que afeta as estruturas de suporte dos dentes, podendo levar à perda dentária e à inflamação sistêmica por meio da elevação de marcadores inflamatórios na corrente sanguínea em decorrência da reação do hospedeiro à agressão bacteriana. O objetivo deste estudo foi analisar a associação entre periodontite e hipertensão arterial em pacientes de 35 a 50 anos através de esfigmomanometria. Todos os pacientes responderam ao questionário de saúde e foram examinados quanto às medidas de profundidade de sondagem (P.S.), perda de inserção clínica (PI), índice de sangramento de boca toda (ISBT) e índice de placa de boca toda (IPBT). Pacientes hipertensos foram incluídos no grupo teste (n= 8), enquanto pacientes normotensos foram incluídos no grupo controle (n= 10). Os registros da pressão arterial e do exame clínico periodontal foram feitos no exame inicial e dois meses após a finalização do tratamento periodontal não cirúrgico. A análise estatística foi realizada através de testes paramétricos para as medidas lineares e não paramétricos para medidas não lineares com comparações inter- e intra-grupos. De acordo com os resultados, o grupo hipertenso teve piores condições periodontais do que o grupo normotenso com estágios mais avançados de periodontite (estágio 3 vs. estágio 2), maior P.S. média, PI média, porcentagem de sítios com P.S. ≥ 4 mm ou PI ≥ 5 mm e maior perda óssea em relação ao pior sítio analisado. Não houve diferenças significativas entre os grupos relativamente ao percentual de sangramento à sondagem e no número de dentes perdidos. A associação entre pressão arterial assim como parâmetros clínicos e radiográficos periodontais foi avaliado por meio do teste quiquadrado. Esses resultados sugerem que pacientes hipertensos (sistólica ≥ 130 mmHg e/ou diastólica ≥ 90 mmHg) apresentam piores condições periodontais do que pacientes normotensos.

Fomento: CNPq (175867/2023-2)